



A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC:

Dados da OSC

Nome da OSC: Instituto de Desenvolvimento Social e Agrário do Semi-árido

CNPJ: 16448367/0001-02

Data de Criação: 01/11/1988

Endereço: Rua Estrada da Canavieira s/n, Bairro Povoado de Estiva, Senhor do Bonfim

Endereço eletrônico (e-mail):

Dados do Representante Legal

Nome: Janilson Torquato dos Santos

Endereço: Rua Candido Felix Martins 546, Centro-Estiva, Senhor do Bonfim

Endereço eletrônico (e-mail): janilsontoquato@hotmail.com

RG/Órgão expedidor/UF: 658476231 SSP/Ba

CPF: 93540108572

B. OBJETO DA PARCERIA

Desenvolvimento de ações que visem empoderamento econômico, social e psicológico de mulheres indígenas de modo que conquistem sua autonomia, cessem as diversas formas de violência e com isso assegurem protagonismo nas atividades produtivas que desenvolvem em suas comunidades.

Aquisição de Equipamentos para Atendimento às Políticas para Mulheres Indígenas e acesso a um processo de capacitação profissionalizante contextualizado.

Aquisição Equipamentos para Atendimento às Políticas para Mulheres Indígenas, através da Emenda de Transferência Especial, Impositiva e Individual à LOA – 2022, nº 27510006/2022, MA (30), Estado da Bahia, Funcional Programática 28.845.0903.0EC2.0029 – Operações Especiais: Transferências Constitucionais e Decorrentes de Legislação Específica - o Estado da Bahia; no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), a



saber: GND 4 (Investimento): R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

C.OBJETIVO DA PARCERIA

Realização da aquisição evidenciada de equipamentos tecnológicos e/ou de uso em atividades artesanais, com objetivo de realizar a capacitação profissional mulheres indígenas em cada um dos 4 (quatro) regiões (Norte; Oeste; Sul; Extremo Sul) subdivididas pelo Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia–MUPOIBA, (totalizando 100 mulheres indígenas). Realização da aquisição evidenciada de equipamentos tecnológicos e de uso em atividades voltadas a cadeia produtiva da fabricação de artesanato, interligando o uso desses mesmos equipamentos a de capacitação profissionalizante contextualizado com foco na geração trabalho e renda de forma associada e cooperada

Para tanto, serão realizados 3 blocos de oficinas, sendo eles:

Oficina de Tecnologias da Comunicação – composta aulas em plataforma virtual (EAD – educação a distância), com carga horária total de 45 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas, sobre fundamentos e técnicas da comunicação a serem reproduzidos. Como produtos final serão disponibilizadas em plataforma virtual 3 (três) vídeos apresentando o resumo das atividades desenvolvidas no módulo da Oficina de Tecnologias da Comunicação, que ficarão disponíveis a ser utilizado pela comunidade, como forma de multiplicação dos conhecimentos feitos pelas mulheres capacitadas pelo projeto. Serão utilizados para realização da oficina os equipamentos estipulados no orçamento. Será utilizadas plataformas digitais gratuitas que podem trabalhadas no curso de comunicação e tecnologias (exemplo; google, Canva, zoom)



- **Oficina de design de artesanato** – composta aulas em plataforma virtual (EAD – educação a distância), com carga horária total de 45 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas, a partir das experiências que as artesãs já possuam. Como produtos finais serão disponibilizadas em plataforma virtual 3 (três) vídeos apresentando o resumo das atividades de Estudo de Viabilidade Econômica – EVE, que ficarão disponíveis a serem utilizados pela comunidade, como forma de multiplicação dos conhecimentos feitos pelas mulheres capacitadas pelo projeto. Serão utilizados para realização da oficina os equipamentos estipulados no orçamento. O curso visa agregação de valor à produção do artesanato com uso de inclusão de técnicas artísticas de design, desenvolvimento de etiquetas para colocação de preço de venda do produto por meio do uso de aplicativos web, além de essas etiquetas descreverem os insumos utilizados na fabricação dos artesanatos advindos dos próprios agroecossistemas locais, nome do artesão, aldeia, etnia. Produto poderia ser também acesso a carteira da artesã junto a SETRE.
- **Oficina de associativismo, cooperativismo e empreendedorismo para mulheres indígenas** – composta aulas em plataforma virtual (EAD – educação a distância), com carga horária total de 45 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas, com apresentação de formatos de associativismo e cooperativismo. Como produtos finais serão disponibilizadas em plataforma virtual 3 (três) vídeos apresentando o resumo das atividades de Estudo de Viabilidade Econômica – EVE, que ficarão disponíveis a serem utilizados pela comunidade, como forma de multiplicação dos conhecimentos feitos pelas mulheres capacitadas pelo projeto. Serão utilizados para realização da oficina os equipamentos estipulados no orçamento. O curso visa o intercâmbio de experiências exitosas a partir do trabalho de associações e cooperativas que fortalecem a comercialização da produção do artesanato de mulheres indígenas e formação de redes de economias populares e eco solidárias. Produto poderia ser também apresentação de estatuto de uma associação/cooperativa de mulheres indígenas em funcionamento que trabalham com a fabricação de artesanato, bem como acessar DAP Jurídica junto a SDR/BAHIATER.



D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA, O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

No estado da Bahia, os 32 povos indígenas representam uma população de mais de 160 mil pessoas espalhadas por mais de 40 municípios em aldeias e zonas urbanas em todas as regiões do estado. Esses povos, em sua grande maioria ainda sem territórios demarcados, ou, quando demarcados, insuficientes e entrosados, são responsáveis por grande parte da riqueza e diversidade socioculturais que caracterizam o Estado, posto que ocupam zonas ambientais singulares e tradicionais, como o Rio São Francisco, a Caatinga e a Mata Atlântica (incluindo a vegetação de restinga).

Dados da ONU Mulheres destacam que somente 8% dos investimentos financeiros são destinados ao empreendedorismo das mulheres, mas não sabemos a parte desta já baixa porcentagem reservada às mulheres indígenas. Provavelmente bem pouca. A Relatora Especial da ONU, sobre os Direitos dos Povos Indígenas, que visitou o Brasil em 2016, recomendou em seu relatório, entre outros pontos, maior documentação das dificuldades e problemas enfrentados pelas mulheres indígenas do Brasil.

A realidade da mulher brasileira é recortada por dois indicadores alarmantes e severamente impostos as suas vidas: a violência e a falta de oportunidades. Se o recorte étnico for aplicado a essa realidade, fica evidente que as mulheres negras e indígenas são duplamente vitimadas, uma vez que estão mais expostas ao risco de violência, e possuem menos recursos de acesso as políticas públicas de segurança pública e acolhimento.

No Estado da Bahia, os últimos dados do Instituto de Pesquisa de Economia Aplicada - IPEA evidenciaram em dados aquilo que está naturalizado, os dados de feminicídio aumentaram 28,7% em 2022¹ e não há contrapartida de investimento em políticas públicas de atendimento a este público.

Este cenário pode ser potencialmente agravado pela crise econômica que assola nosso país, e coloca em ainda maior vulnerabilidade mulheres que ainda não conquistaram sua autonomia financeira, sobretudo mulheres indígenas, público alvo deste projeto. Cortes em políticas de assistência social e transferência de renda, além da constante ameaça de tomada de terras indígenas adicionam outros elementos perversos a esta realidade,



que permite pouca expectativa de melhora.

Reconhecendo as fragilidades sociais impostas pelas inúmeras exclusões e violências sofridas pelas mulheres indígenas, o MUPOIBA em parceria com o Idesa, PROPÕEM neste plano de trabalho, ações e investimentos que impactarão na autonomia financeira das mulheres indígenas beneficiadas, e permanecerão como legado em suas comunidades podendo ser replicado para outras mulheres, gerando renda a curto e médio prazo.

As metas a serem atingidas são :

- Aquisição e entrega de equipamentos de tecnologia e de confecção de artesanatos descritos no anexo,
- Entrega de playlist com 9 vídeoaulas norteadoras para serem usadas pelas beneficiárias no processo de multiplicação de conteúdo.
- Capacitação mulheres indígenas, na videoaulas de design de artesanato;
- Capacitação de mulheres indígenas, na videoaulas de associativismo, cooperativismo e empreendedorismo para mulheres indígenas;

E.DESCRICÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

O presente projeto visa promover a autonomia financeira das mulheres indígenas indicadas pelo MUPOIBA, de forma a fomentar sua inclusão no mercado de trabalho, estimular a coletividade, a integração solidária entre as participantes e a aceleração de seus arranjos produtivos.

Para alcançar tais metas, as ações propostas são:

AÇÃO 1. ETAPA DE APRESENTAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Compra dos *equipamentos de tecnologia* necessários para execução das atividades e que deverão permanecer de posse da comunidade.



Critério de aceitação: Participação de mulheres do território do MUPOIBA;

AÇÃO 2. OFICINA DE TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E PRIMEIRAS AQUISIÇÕES

Realização de aulas em plataforma virtual (EAD – Educação a distância) com carga horaria total de 45 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas. Produção 3 (três) videos apresentando o resumo das video aulas, que ficarão disponíveis a ser utilizado pela comunidade.

Critério de aceitação: Produção de vídeos em plataforma aberta, para atender a demanda de conhecimentos específicos das mulheres todo território MUPOIBA.

Apresentação das notas fiscais dos equipamentos adquiridos;

AÇÃO 3. OFICINA DE ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO E EMPREENDEDORISMO PARA MULHERES INDÍGENAS

Realização de aulas em plataforma virtual (EAD – Educação a distância) com carga horaria total de 45 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas. Produção 3 (três) videos apresentando o resumo das video aulas, que ficarão disponíveis a ser utilizado pela comunidade.

Critério de aceitação: Produção de vídeos em plataforma aberta, para atender a demanda de conhecimentos específicos das mulheres todo território MUPOIBA.

AÇÃO 4. OFICINA DE DESIGN DE ARTESANATO

Realização de aulas em plataforma virtual (EAD – Educação a distância) com carga horaria total de 45 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas. Produção 3 (três) videos apresentando o resumo das video aulas, que ficarão disponíveis a ser utilizado pela comunidade.



Critério de aceitação: Produção de vídeos em plataforma aberta, para atender a demanda de conhecimentos específicos das mulheres todo território MUPOIBA.

AÇÃO 5. AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ARTESANATO

Adquirir os *equipamentos para produção de artesanato*, necessários para execução das atividades das oficinas que deverão permanecer na posse da comunidade.

Critério de aceitação: Apresentação das notas fiscais dos equipamentos adquiridos;

E.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Aditivo de prazo por 6 meses (180 dias), permitindo-nos finalizar a compra dos equipamentos necessários e concluir os relatórios finais com a qualidade e a precisão que o projeto exige.

Ação	Mês 1 (julho)	Mês 2 (agosto)	Mês 3 (setembro)	Mês 4 (outubro)	Mês 5 (novembro)	Mês 6 (dezembro)
Conclusão do cursos (Vídeos)	x	x				
Cotação dos equipamentos	x	x				



Compra do equipamentos		x	x			
Entrega dos equipamentos				x	x	x
Relatório				x	x	x

Obs: Esta solicitação de aditivo de prazo será necessário para finalização dos cursos, entrega dos materiais , edição das vídeos aulas, postagens e certificação das mulheres indígenas que participaram do curso.

Com isso a coordenadora, a assistente de coordenação e articuladora local continuarão a receber pelos próximos seis meses para o fechamento do projeto, com os saldos que tiverem na rubrica de RH.

Planejamento do(a) [projeto/atividade]		Indicador	Und	Verificação											ADITIVO (AÇÕES A REALIZAR)						Parâmetro de Avaliação de Desempenho
					DEZ/22 A AGO/23	SET/23	OUT/23	NOV/23	DEZ/23	JAN/24	FEV 24	MAR/ 24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	
AÇÃO	AÇÃO 1 - ETAPA DE APRESENTAÇÃO e MOBILIZAÇÃO	Mobilização continua nos primeiros meses, nos grupos e eventos indígenas.		Fotos e lista de presença	X																Mobilização continua nos primeiros meses, nos grupos e eventos indígenas.
	AÇÃO 2. OFICINA DE TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO	Fotos e lista de presença		Fotos e lista de presença		X	X	X	X	X											
	AÇÃO 3. OFICINA DE ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO E EMPREENDEDORISMO PARA	Fotos e lista de presença		Fotos e lista de presença					X	X	X	X	X								



MULHERES INDÍGENAS																				
ACÇÃO 4. OFICINA DE DESIGN DE ARTESANATO	Fotos e lista de presença		Fotos e lista de presença								X	X	X	X						
ACÇÃO PRODUÇÃO DE VÍDEOS DOS CURSOS	5. Produção de vídeos em plataforma aberta	9	Produção de vídeos em plataforma aberta												X	X				Produção de vídeos em plataforma Aberta, 3 de cada curso.
ACÇÃO 5. COTAÇÃO E AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	Compra de equipamentos		Notas fiscais			X 5 Notbook									X	X	X			
ENTREGA DOS EQUIPAMENTOS																		X	X	X
PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL	RELATÓRIO	1	RELATÓRIO															X	X	RELATÓRIO

Obs: Este quadro vcoês teem que colocar o realizado nos meses que foram feitos, o restante dos meses deste aditivo vocês colocam mês a mês o que vai ser realizado.



FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

METAS	Forma de execução, procedimentos e processos
Mobilizar mulheres indígenas participantes dos três blocos de oficinas.	Atividade inicial com ampla divulgação e sensibilização do público;
Aquisição de equipamentos para execução das atividades, que permanecerão de posse da comunidade	- Compra de equipamentos para a realização das oficinas e posterior uso na comunidade com objetivo de geração de renda e promoção de autonomia financeira;
Produção de 9 vídeos em plataforma aberta	- Produção de vídeos em plataforma aberta

F.METODOLOGIA

As formações ocorrerão no formato EAD (educação à distância), com a realização de aulas em plataforma virtual (EAD – Educação a distância) com carga horária total de 135 horas, na execução das atividades de planejamento pedagógico, aulas teóricas e práticas. Produção 9 vídeos apresentando o resumo das video aulas, que ficarão disponíveis a ser utilizado pela comunidade.

Acreditamos que o formato no formato EAD (educação à distância) poderá oportunizar a participação de maior número de mulheres.

A produção do relatório final contará com dados quantitativos levantados execução do projeto, além de evidenciar aspectos que precisarão ser atendidos em outras oportunidades.

F.1DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS DAS OFICINAS

1. Executar formação de multiplicadoras em tecnologia da comunicação



Estão planejados os seguintes conteúdos:

- Captação de imagens de forma mais programada que espontaneamente é realizado no cotidiano, por todos que tem um celular e os democratizados atos de gravar e fotografar;
- Pré-roteiro e roteiro para que um vídeo conte uma história, e os diversos formatos possíveis desta narrativa, conforme plataforma de difusão (facebook, Instagram, TikTok, etc);
- Edição de imagens e vídeos em celular, cortes e efeitos;
- Desenvolvimento de clareza da efetividade da mensagem, com relação a intencionalidade da mesmo e seu público e interlocutor;
- Conhecimento de produções realizados por outras comunidades e a importância da comunicação para a defesa de direitos e denúncia do desrespeito aos mesmos.

2. Realizar capacitação sobre associativismo, cooperativismo e empreendedorismo para mulheres indígenas

Capacitação em Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo, através do curso “Formas de organizações coletivas e suas finalidades” que visa aumentar a capacidade de gestão, esclarecer as diferenças entre as figuras jurídicas que o empreendimento pode assumir e suas subsequentes missões, objetivos e enquadramentos tributários.

No 1º módulo serão discutidos temas referentes ao associativismo, os objetivos, necessidades, exigências, vantagens e desvantagens de uma associação.

No 2º serão discutidos temas referentes ao cooperativismo, os objetivos, necessidades, exigências, vantagens e desvantagens de uma



cooperativa.

No 3º serão trabalhadas questões referentes ao empreendedorismo individual, abordando figuras jurídicas como o Empresário Individual (EI), ao Microempreendedor Individual (MEI), a Empresa Individual de responsabilidade Limitada (EIRELI) e a Sociedade Limitada Unipessoal.

Os tópicos abordados neste último módulo serão:

- Plano Operacional: tratando de temas como capacidade produtiva, comercial e de prestação de serviços, processos operacionais e necessidade de pessoal;
- Plano Financeiro: tratando de temas como precificação, preços da concorrência, investimentos, estimativas de faturamento, capital de giro, apuração de custos, indicadores de viabilidade.

3. Realizar curso de design de artesanato

O curso de design artesanal deverá reforçar os aspectos importantes da técnica manual usada para produzir e confeccionar objetos a partir de matéria-prima natural. Deverá abordar o processo de criação de um novo produto ou da inovação de um já existente, em decorrência das necessidades do mercado, mesmo em se tratando de artesanato tradicional, pois os compradores buscam peças originais e inovadoras que utilizem técnicas milenares misturadas a conceitos contemporâneos.

Abordará a parceria entre designer e mulheres indígenas artesãs, para criação de produtos respeitando a imaginação, a cultura, o local e a origem das artesãs.

Deverá sensibilizar as mulheres participantes quanto a importância de somar seu talento e capacidade criativa aos procedimentos técnicos, gerenciais, comerciais e financeiros na busca de frutos, como novas linhas de produtos com uma estética dirigida a um mercado consumidor de



maior poder aquisitivo, como alternativa para valorizar os produtos e aumentar sua produção.

Visa orientar as mulheres em práticas que tornem as produção, coletivas ou individuais mais ágeis e competitivas, adequando-se às novas exigências do mercado, tanto do ponto de vista da qualidade quanto da técnica, sempre mantendo as características e os valores tradicionais de cada núcleo artesanal.

O objetivo é ampliar os horizontes do fazer artesanal, sem perder a perspectiva de sua história.

Estas oficinas servirão como estudo e a pesquisa para o aperfeiçoamento da maneira de fazer, o que envolve conhecimentos, eventualmente aquisição de máquinas, equipamentos e ferramentais que aperfeiçoem os processos de produção. Desta forma, tornar-se-á a condição ideal para a posterior implantação dos ateliês, baseada em estudos de viabilidade econômica.

Na condução das ações, serão observados os seguintes fundamentos psicopedagógicos:

- Trabalhar de modo participativo em todas as etapas do projeto: planejamento, execução, monitoramento e avaliação, fazendo com que os parceiros e beneficiários do projeto assumam a condição de sujeitos da ação e reeditores sociais, capazes de influenciar e aperfeiçoar políticas públicas específicas de qualificação profissional trabalho decente;
- Afirmação da diversidade sociocultural dos territórios, estabelecendo um processo dialógico entre o conhecimento tradicional e os demais parceiros do projeto, respeitando o seu cotidiano, com sua visão de homem e de mundo e como essas relações se estabelecem;
- Parcerias com associações, cooperativas, sindicatos, instituições de ensino superior, e outras instituições de apoio a trabalhadores, buscando ampliar o alcance do projeto e a formação de redes de qualificação socioprofissional e de aperfeiçoamento das Políticas Públicas;
- Promoção do conhecimento, através de qualificação social e profissional, visando à efetividade da intervenção, aferição dos impactos e encaminhamentos à empregabilidade;



- “Advocacy” pela inserção e/ou reinserção no mundo do trabalho dos trabalhadores/as sob risco de desemprego ou que buscam atualização profissional.

Cronograma de Entrega dos equipamentos

No âmbito do projeto Filhas da Ancestralidade, a distribuição dos kits de costura e artesanato para as mulheres indígenas da Bahia foi planejada de forma estratégica para atender às diversas regiões do estado. Esta distribuição considerou a quantidade de indígenas em cada região e a necessidade de fortalecer associações de mulheres que já possuem uma estrutura organizacional consolidada.

Divisão Regional dos Kits:

1. Extremo Sul:

- **Municípios:** Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro e Prado
- **Justificativa:** Esta região foi priorizada devido à maior quantidade de indígenas em termos numéricos. A entrega dos kits visa potencializar a produção de artesanato e costura, contribuindo para o sustento e valorização cultural das comunidades locais.

2. Norte:

- **Municípios:** Banzaê, Euclides da Cunha, Glória, Curaçá e Abaré
- **Justificativa:** No Norte, há uma diversidade significativa de povos indígenas. A distribuição de kits nestes municípios tem como objetivo apoiar as diferentes etnias, promovendo o desenvolvimento econômico e a preservação das tradições artesanais e de costura.

3. Sul:

- **Municípios:** Ilhéus e Pau-Brasil



- **Justificativa:** Apesar de possuir menos povos em comparação ao Norte, o Sul também foi contemplado com a distribuição de kits para incentivar a produção artesanal e de costura, fortalecendo as associações de mulheres indígenas locais.

4. Oeste:

- **Municípios:** Muquém de São Francisco e Barreiras
- **Justificativa:** A distribuição nesta região visa apoiar as comunidades indígenas que, embora em menor número, necessitam de incentivos para a continuidade e valorização de suas atividades de costura e artesanato.

CrITÉRIOS de Distribuição: A seleção das associações e comunidades beneficiadas foi baseada em critérios como a existência de uma estrutura organizacional pré-estabelecida e a capacidade de mobilização e gestão dos recursos. O objetivo é garantir que os kits sejam utilizados de forma eficiente e que possam trazer um impacto positivo duradouro para as mulheres indígenas e suas comunidades.

Processo de Entrega: A entrega dos kits será realizada diretamente pelas equipes do projeto, em colaboração com os movimentos de mulheres indígenas locais. Este processo inclui visitas às comunidades para garantir que os materiais cheguem às mãos das beneficiárias e para proporcionar orientações sobre o uso adequado dos equipamentos.

Com esta distribuição, o projeto Filhas da Ancestralidade espera não apenas melhorar a condição econômica das mulheres indígenas da Bahia, mas também promover a valorização e preservação das tradições culturais através do artesanato e da costura.

Orçamento Custeio



Nº.	Cargo	Qtde (Q)	Forma de Vínculo		REMUNERAÇÃO		Total Geral
					Remuneração Bruta	Total Remuneração Bruta TOTAL (A)	
1	Coordenação Geral	1	PJ	12 meses	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00	24000,00
2	Assistente de Coordenação	1	PJ	12 meses	R\$ 1.550,00	R\$ 18.600,00	18600,00
3	CURSOS E CAPACITAÇÕES • Oficina de Tecnologias da Comunicação	1	PJ	45 horas	R\$8.500,00	8.500,00	8.500,00
4	PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VIDEO • Oficina de Tecnologias da Comunicação	1	PJ	5 HORAS	R\$4.000,00	4.000,00	4.000,00
5	CURSOS E CAPACITAÇÕES • Oficina de design de artesanato	1	PJ	45 horas	R\$8.000,00	8.000,00	8.000,00
6	PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VIDEO • Oficina de design de artesanato	1	PJ	5 HORAS	R\$4.000,00	4.000,00	4.000,00
7	CURSOS E CAPACITAÇÕES • Oficina de associativismo	1	PJ	45 Horas	R\$8.500,00	8.500,00	8.500,00
8	PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VIDEO • Oficina de associativismo	1	PJ	5 HORAS	R\$4.000,00	4.000,00	4.000,00
9	Articuladora local	1	PJ	6 MESES	R\$1.000,00	6.000,00	6.000,00
10	CONSULTORIA CONTABIL	1	CONSULTORIA	12 MESES	R\$1.200,00	14.400,00	14.400,00
TOTAL		10				100.000,00	100.000,00

Neste pedido de aditivo de seis meses, solicitamos que recuso de custeio referente a pagamento de pessoal possa ser utilizado o remanescente para a continuação dos pagamentos de coordenação, assistente de coordenação, produção dos vídeos, articuladora local e contabilidade para que possa finalizar o projeto.



Materiais e equipamentos a serem adquiridos:

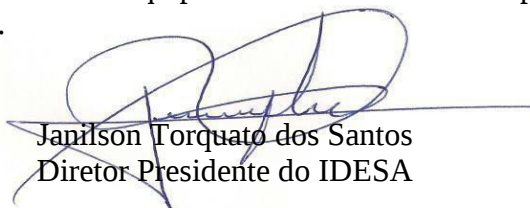
	Descrição do Bem	Quantidade	Valor Unitario	Valor Unitario	Valor Unitario	Valor total
1	Alicate diagonal Block 7 pol 188mm	7	Mercado livre: R\$ 103,77	Magazine Luiza: R\$ 72,19	Broketto: R\$ 64,11	448,77
2	Alicate universal Nicholas 8 pol	7	Mercado livre: R\$ 116,09	Magazine Luiza: R\$ 82,30	Loja do mecânico: R\$ 84,80	576,10
3	Furadeira de bancada 710w 220v	7	Mercado livre R\$ 865,35	Magazine Luiza: R\$ 1632,98	Amazon: R\$ 834	5838,00
4	Furadeira impacto HR2470 800w	7	Mercado livre R\$ 1189	Magazine Luiza: R\$ 1412,43	Amazon: R\$ 1016,99	7118,93
5	Jogo de Brocas para Ferro Fura e Corta	7	Mercado livre: R\$ 269,04	Loja do mecânico: R\$ 309,05	Amazon: R\$ 110,06	770,42
6	Kit 10 fresos broca de madeira	7	Loja do mecânico: R\$ 69,28	Magazine Luiza: R\$ 46	Mercado livre: R\$ 94,57	322,00
7	Lichadeira angular 7 pol so 7021 2200w	7	Loja do mecânico: R\$ 1034,11	Magazine Luiza: R\$ 1243,40	Amazon: R\$ 1396,81	7238,77
8	Maquina de costura reta industrial	6	Amazon: R\$ 3399,99	Magalu: R\$3259,00	Casas Bahia: R\$ 3699,00	19554,00
9	Maquina de corte a disco para tecido - disco octogonal	6	Mercado Livre: R\$ 805,99	Magazine: R\$ 804,90	Casas Bahia: R\$ 692,08	4152,48
10	Maquina de costura galoneira industrial	6	Amazon: R\$ 4914,99	Magazine Luiza: R\$ 4823,00	Casas Bahia: R\$ 4859,68	28938,00
11	Maquina de costura interlok industrial	6	Casas Bahia: R\$ 4298	Magazine Luiza: R\$ 4086,08	Amazon: R\$ 3.876	23256,00
12	Maquina de costura Overlok Industrial	6	Amazon: R\$ 4192,65	Magazine Luiza: R\$ 4.547,00	Mercado livre: R\$ 4599,99	25155,90



13	Maquina para fixação e forração de botões (Balancin)	6	Amazon: R\$ 627,84	Magazine Luiza: R\$ 497	Shopee: R\$ 486,70	3767,04
14	Camera r50	5	Amazon: R\$ 6375,29	Mercado Livre: R\$ 6958,76	Ponto: R\$ 6942,42	31876,45
15	Motor esmeril	7	Mercado livre: R\$ 306,93	Magazine Luiza: R\$ 265,79	Casas Bahia: R\$ 394,58	1860,53
16	Plaina eletrica 700w GHO700	7	Casas Bahia: R\$ 742,21	Magazine Luiza: R\$ 864,99	Mercado livre: R\$ 799,00	5195,47
17	Serra circular de bancada GTS 254 1800W	7	Mercado livre: R\$ 2341,95	Magazine Luiza: R\$ 2137,81	Casas Bahia: R\$ 2093,55	14654,85
18	Serra de fita de bancada 350w 220v	7	Amazon: R\$ 1.379	Magazine Luiza: R\$ 2093,88	Casas Bahia: R\$ 2405,85	9653,00
19	Serra marmore a seco GDC 150 titan 1.500w	7	Loja do mecânico: R\$ 500,48	Amazon: R\$ 430,32	Loroymarlin: R\$ 467,48	3012,24
20	Serra tico tico 500w GST 700	7	Amazon: R\$ 527,82	Magazine Luiza: R\$ 649,74	Mercado livre: R\$ 589,60	3694,74
21	Torno morsa N°6	7	Loja do mecânico: R\$ 430,42	Mercado livre: R\$ 500	Casas Bahia: R\$ 515,99	2382,94
						199466,63

JUSTIFICATIVA PARA A COMPRA DOS EQUIPAMENTOS

Os equipamentos serão adquiridos para fortalecer o projeto das mulheres indígenas na diversas comunidades no estado da Bahia, auxiliando no desenvolvimentos de suas atividades econômicas e culturais. Os equipamentos serão utilizados por oragnizações de mulheres que trabalhem com artesanato, corte e costura e produção de itens culturais.


 Janilson Torquato dos Santos
 Diretor Presidente do IDESA